



**Ata Nº 46**

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, neste concelho de Portalegre e no Centro de Congressos do edifício dos Paços do Concelho compareceram: Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, Presidente da Câmara Municipal, Laura Ivone Velez Galão, António José da Mota Casa Nova, Luís David Trindade de Moreira Testa, João Pedro Meira, Nuno Gonçalo Franco Lacão, João Nuno Cativo Cardoso, na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião Ordinária de Câmara.-----

Estiveram presentes os seguintes dirigentes, trabalhadores: José Calha, chefe da divisão de obras e ambiente, Pedro Barbas, chefe de divisão da cultura, juventude, desporto, assuntos sociais, educação e turismo, José Manuel Figueiredo Gandum chefe da divisão de administração geral e finanças e Maria João Ruivo, assistente técnica, tendo a reunião sido secretariada pelo técnico superior Paulo Bochechas. -----

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Pela Senhora Presidente foi a reunião declarada aberta eram 10.00 horas, passando a Câmara Municipal a tratar os assuntos constantes da ordem de trabalhos: -----

**FALTA JUSTIFICADA:**

Não esteve presente na reunião o Senhora Vereadora Margarida Curinha -----  
A Câmara Municipal nos termos da alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou considerar justificada a falta dada pelo membro atrás referido.-----

**A. Substituições**

A Senhora Vereadora Margarida Curinha fez-se substituir, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo Senhor Vereador João Pedro Meira, nos termos do estabelecido pelo n.º 1 do art.º 79.º daquele diploma.-----

A Câmara Municipal nos termos da alínea c) do artigo 39.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deliberou considerar justificada a falta dada pelo membro atrás referido. -----

**I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**



## INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

Tomou a palavra a Senhora Presidente a qual apresentou cumprimentos a todos os presentes, tendo passado a referir os seguintes assuntos: -----

Um Voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Augusto Bica Morais, popularmente conhecido como "Zé das Águas", aos 82 anos. Informou que foi durante muitos anos responsável pelo serviço de abastecimento de água do concelho e conhecia como poucos as redes existentes. Sabia de cor o local onde passavam as condutas e os ramais. À família enlutada dirigiu os votos de sentidas condolências.-----

Felicitou a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Portalegre e agradeceu a todos os voluntários que passaram por esta instituição ao longo de 123 anos de corporação, pela disponibilidade e competência com que se entregaram a proteger a vida das pessoas, seja na emergência médica, no socorro às populações ou no combate aos incêndios.-----

Felicitou também os atletas dos Ases do Pedal pela excelente participação no Campeonato Nacional de Tiro de Ar Comprimido, que decorreu nos dias 10 e 11 de dezembro nas instalações da Carreira de Tiro do Jamor. -----

Deu os parabéns pelos resultados em Carabina de Precisão – C10, onde os atletas Joaquim Rolo e Deolinda Vilela se sagraram Campeões Nacionais de Veteranos.

Informou que este fim-de-semana, se disputaram mais duas provas na carreira de tiro atraindo a Portalegre dezenas de atletas desta modalidade.-----

Informou que foi assinado a 7 de dezembro o Auto de Consignação para a Requalificação da Escola Básica Cristóvão Falcão, um processo iniciado em maio de 2017, e que representou uma empreitada de mais de 2,5 M€, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Alentejo 2020 – PORA. Proporcionará melhores condições a professores, funcionários e alunos. Aquando do processo de requalificação deste edifício, serão colocados contentores novos, que proporcionem todas as condições de habitabilidade e garantias necessárias. São 25 contentores e chegarão a Portalegre durante a primeira ou segunda semana de janeiro. Algumas valências vão funcionar na escola da Praceta. Um processo que está a ser articulado com o Senhor Diretor deste agrupamento -----

Comunicou que esteve presente na Cerimónia do Compromisso de Honra do 43.º Curso de Formação de Guardas, presidida pelo Comandante-Geral do GNR, o Tenente-General Rui Manuel Carlos Clero e que contou com 192 novos formandos.-----

Salientou que no dia 8 de Dezembro teve início a programação de Natal do Município e se irá prolongar até ao dia 8 de janeiro, com uma programação diversificada.-----



Convidou todos os portalegrenses a visitarem e participarem nas diversas atividades que estão a acontecer durante esta quadra festiva.-----

Transmitiu que no dia 8 de dezembro foi lançado o Catálogo da Casa Museu José Régio, à semelhança do que tinha sido feito no Museu Municipal. -----

Informou que durante o fim-de-semana, o Mercado Vinhos e Doces teve a participação de 20 expositores. Contou igualmente com a grata participação da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, que cumpriu 13 anos durante o evento, e fez diferentes demonstrações de Showcooking e degustação que de forma simples e criativa deliciaram os visitantes deste Mercado. -----

Congratulou a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, que é já uma referência de qualidade e bem-fazer na formação de profissionais desta área tão exigente e estratégica para o nosso país e para a região Alentejo. No passado dia 18, pretendeu-se dar a conhecer o trabalho dos alunos, a Escola confeccionou e deu a provar no Largo Doutor Frederico Laranjo o "maior tronco de Natal".-----

Informou que no dia 14 de dezembro se realizou a Assembleia Geral da CCDR-Alentejo, com destaque para o Conselho Regional que é um órgão Consultivo da CCDR e ficará presidido pelo Senhor Presidente do Município de Sines, como Vice-Presidente o Município de Grândola e como vogal o Município de Portalegre, cuja votação foi praticamente unanime, com 43 votos favoráveis e duas abstenções.-----

No dia 16 de dezembro foi assinalado o Acordo de Colaboração no âmbito do 1.º Direito - Programa de apoio ao Acesso à Habitação para o Município de Portalegre, representa um investimento de cerca de 30 M€ para apoiar 304 agregados (618 pessoas) que vivem em condições habitacionais indignas. -----

Num investimento de €15 813 069 de capitais próprios, e representou um esforço financeiro para o Município, que vamos tentar reduzir por via de financiamentos paralelos, com uma comparticipação na ordem dos €5 938 790,00 do IHRU e €6 740 313,00 de empréstimo bonificado.-----

Foram assinados os protocolos para a implementação do Referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz, com os 15 municípios do distrito, na presença do Ministro da Defesa Nacional, da Secretária de Estado para a Integração e as Migrações e do Secretário de Estado da Descentralização e Administração Local.-----

No dia 17 de dezembro foi entregue o Cabaz do Dia do Enoturismo ao Vencedor do sorteio dos passaportes.-----

Foi assinalado em Valencia de Alcântara a ata oficial de Reconhecimento de Fronteiras. Declarou que durante esta semana foram distribuídos pelas freguesias do concelho, os Cabazes com artigos de higiene provenientes da campanha "É tempo de ajudar",



*João*  
*Paulo*  
*Cardoso*

promovida pela Associação Coração Delta, com o apoio do supermercado Intermarché de Portalegre, do Corpo Nacional de Escutas e do Município. Serão agora encaminhados para pessoas idosas carenciadas e sem apoios institucionais previamente sinalizadas pelas autoridades no terreno.-----

Serão entregues cabazes da Loja Social para apoiar mais de 80 famílias. -----

Informou da receção da visita da Diretora Regional de Cultura do Alentejo.-----

Referiu que este foi (e continua a ser) um ano cheio de desafios. Esta quadra festiva ainda vai ser afetada pela situação pandémica que todos vivemos, pelo que pediu a todos que consigam adaptar as vossas Festas de forma a minimizar os eventuais riscos para a vossa saúde e daqueles que vos são próximos. Informou das dificuldades dos agentes económicos locais e apelou à sensibilidade dos portalegrenses para, dentro do possível, fazerem as suas compras no Comércio Local.-----

Terminou desejando Boas Festas a todos.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** o qual apresentou cumprimentos a todos os presentes, e a todos os munícipes que nos estão a ouvir. Em seguida deu os parabéns a Sociedade Musical Alegretense pelos seus 154 anos de existência, e à Associação Bombeiros Voluntários de Portalegre.-----

Salientou a importância de continuidade do processo de intervenção na Escola Cristóvão Falcão de extrema relevância para a população. Estendeu as felicitações à equipa da Casa Museu José Régio pela elaboração do catálogo que compila o espólio presente neste museu. Deu uma nota de relevo à cidade geminada Portalegre Rio Grande do Norte que no passado dia 8 de dezembro, coincidente com o dia de Nossa Senhora da Conceição, celebrou os 260 anos, cuja fundação oficial foi em 1761 em virtude de Carta Régia de 1755.-----

Felicitou o Executivo pela realização da Feira de Natal " Vinhos e Doces" neste Natal, o qual teve um resultado positivo e referiu que pode crescer apostando na boa qualidade dos vinhos da região, onde existem aproximadamente 18 produtores. Acrescentou que os vinhos da região de Portalegre são dos melhores do mundo em sua opinião e devem ser evidenciados para que todos os possam conhecer.-----

Solicitou informações sobre as infraestruturas do bairro da " Ratinha".-----

Desejou boas pessoas para o Executivo Municipal, técnicos, todos os funcionários e a todos os portalegrenses.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** o qual apresentou cumprimentos a todos os presentes, e todos os que o estão a ouvir e desejou felicitações de boas festas nesta



*Leonor  
Paula do Carmo*

quadra natalícia para todos os portalegrenses. Referiu que o momento atual pandémico traz dificuldades mas que se deve manter a esperança com o avanço da ciência e nos processos de vacinação, como medida preventiva.-----

Associou-se aos votos de felicitações da Senhora Presidente bem como do Senhor Vereador João Cardoso.-----

Felicitou o Município pela adesão ao 1º Direito de estratégia local de habitação e explicou a sua importância na melhoria da qualidade de vida dos portugueses com o aumento da qualidade habitacional que se reflete num bem-estar dos mais carenciados. Mencionou que têm de continuar a trabalhar para que a médio prazo as regalias do 1º Direito se estendam a mais municípios, como acontece comparando com outros Municípios. -----

Disse que o Município de Portalegre devia ter manifestado interesse na concretização de zonas multiempresarial de nova geração, e que 5 municípios aderiram e vão receber verbas a fundos perdidos e que o município de Portalegre não aderiu nem mostrou interesse em se candidatar. -----

Mostrou a sua preocupação com o meio e questões ambiente e com a comunidade e sugeriu que o executivo em reunião de Câmara começasse a ingerir água da torneira em vez de água engarrafada, com menor quantidade de substâncias agressivas e sem utilização do plástico. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e respondeu ao Senhor Vereador João Nuno Cardoso que a região tem boa qualidade de vinhos e concorda com a emancipação e divulgação dos vinhos da região de Portalegre. Clarificou que foram contactados todos os produtores da zona de Portalegre para estarem presentes no referido evento. -----

Referiu que o processo das infraestruturas da Ratinha já foi concluído e está um empresário interessado para adjudicação da obra. -----

Em seguida, respondeu ao Senhor Vereador Luís Testa, e afirmou que a Estratégia Local de Habitação, peca pelo Centro Histórico, e que esta zona deverá ser incluída, e que serão ajustadas alterações de acordo com a situação financeira em que o Município se encontra atualmente, uma vez que o plano estratégico se prolonga até 2026. Pretende angariar fundos comunitários para alargar a mais população o 1º Direito.-----

Relativamente às zonas multiempresariais esta oportunidade foi oferecida no tempo do anterior mandato e espera que hajam novas oportunidades e quando existirem não podem perder a oportunidade, será benéfica para o Município, bem como para a região. -----



Concordou a retirada das garrafas de água das reuniões do Executivo Municipal e concluiu que temos uma água de qualidade. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** explicou que várias zonas do centro histórico na cidade incluindo algumas freguesias estão identificadas e descritas e podem ser contempladas pelo plano de estratégia local habitacional. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e disse que é um processo longo, demorado e terá de ser ajustado aquando da assinatura deste acordo. -----

## **II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Nos termos da norma estipulada pelo n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação a Senhora Presidente deu a palavra ao público presente na sala, não se verificando no entanto, qualquer intervenção. -----

## **III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **GAP- GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA/VEREAÇÃO**

#### **Aprovação de atas**

**1464 – Aprovação de ata** – Para discussão e aprovação, a ata n.º 45 da reunião de 06 de dezembro 2021. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Luís Testa, uma vez que não esteve presente, aprovar a ata n.º 45 da reunião de 06 de dezembro de 2021. -----

#### **Diversos**

**1465 – Para conhecimento** - Despachos de deferimento por delegação de competências da Câmara Municipal na Senhora Presidente - DOPGU.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** comunicou que já enviou documentação adicional aos serviços referente a esta matéria. Solicitou informações sobre o processo existente na Avenida de Santo António, pelo seu impacto urbanístico.



**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**1466 – Para conhecimento** - Despachos de deferimento por delegação de competências da Câmara Municipal na Senhora Presidente - DOA.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**1467 – Para deliberar** - Pela Senhora Presidente foi presente proposta para alargamento do prazo para utilização dos vouchers da campanha de "Apoio ao Comércio Local II" para 31 de Março de 2022.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e propôs um alargamento do prazo devido ao atraso do processo.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o alargamento do prazo para utilização dos vouchers da campanha de "Apoio ao Comércio Local II" para 31 de Março de 2022.-----

**1468 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta referente ao projeto nº 931\_2021 – Empresa Morais, Morais & Santos, Lda, para o reconhecimento do interesse municipal por parte do Município de Portalegre da instalação do povoamento puro de castanheiros e respetivas infraestruturas agrícolas de apoio à plantação, na União das Freguesias de Reguengo e S. Julião. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o reconhecimento do interesse municipal por parte do Município de Portalegre da instalação do povoamento puro de castanheiros e respetivas infraestruturas agrícolas de apoio à plantação, na União das Freguesias de Reguengo e S. Julião.-----

Mais foi deliberado remeter o assunto à **Assembleia Municipal**.-----

**1469 – Para ratificar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova, foi presente proposta para ratificação dos contratos interadministrativos entre o Município e as Juntas de Freguesia e aprovação da adenda.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e referiu que as juntas de freguesia passam a contar com mais 10% de verba para fazer face às suas necessidades e mesmo assim é uma verba escassa e que será analisada oportunamente. -----



*João*  
*António Loucheiro*

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** informou que estes contratos foram elaborados no anterior executivo com os técnicos do Município.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** que manifestou a sua preocupação relativamente aos desequilíbrios provocados pelo modelo matemático utilizado. Algumas freguesias ficam incapacitadas e é imperativo a alteração destes contratos interadministrativos. O aumento de 10% continua a ser uma verba reduzida para as freguesias que não chega a 1% do orçamento Municipal. Mostrou a disponibilidade para trabalharem nesta matéria no sentido de resolver os problemas das juntas de freguesia.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** para justificar a razão pela qual este ponto está para ratificar. Mencionou que esta matéria é muito sensível e importante, uma vez que os presidentes de junta executam apoio à sua população e no próximo orçamento espera ter uma fórmula que se coadune de acordo com as necessidades das juntas de freguesia.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a ratificação dos contratos interadministrativos em vigor entre o Município e as Freguesias – que constam em anexo e fazem parte integrante da proposta – para o mandato 2021-2025 e submeter à **Assembleia Municipal** para o mesmo efeito;-----

Aprovar a minuta de adenda e remeter a mesma à aprovação da **Assembleia Municipal**, relativa à majoração 10% no valor total a transferir, mantendo-se as restantes condições clausuladas, para o mandato 2021-2025.-----

#### **SMAT – Serviços Municipalizados de Águas e Transporte**

**1470 – Para conhecimento** - Resumo diário da Tesouraria retirado no dia 09 de dezembro de 2021:-----

**Operações Orçamentais** – 709.174,57€ (Setecentos e nove mil cento e setenta e quatro Euros e Cinquenta e Sete Cêntimos).-----

**Operações de Tesouraria** – 60.370,47€ (Sessenta Mil Trezentos e Setenta Euros e Quarenta e Sete cêntimos).-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----





**1471 – Para deliberar** - Pela Senhora Presidente foi presente pedido de isenção do pagamento das tarifas previstas no Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre – Eduardo Garcia.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento das referidas taxas bem como a restituição dos valores de tarifa que até à data tenham sido indevidamente cobrados.-----

**1472 – Para deliberar** - Pela Senhora Presidente foi presente pedido de isenção do pagamento das tarifas previstas no Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre – Filipa Isabel Trindade Ramalho.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento das referidas taxas bem como a restituição dos valores de tarifa que até à data tenham sido indevidamente cobrados.-----

**1473 – Para deliberar** - Pela Senhora Presidente foi presente pedido de isenção do pagamento das tarifas previstas no Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre – Narcisa Alexandra C. Sequeira.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento das referidas taxas bem como a restituição dos valores de tarifa que até à data tenham sido indevidamente cobrados.-----

## **DAGF - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS**

### **Serviço de Finanças – Contabilidade**

**1474 – Para conhecimento** - Resumo Diário de Tesouraria retirado no dia 03 de dezembro de 2021:-----

**Operações Orçamentais** – 1.859.049,92€ (Um milhão oitocentos e cinquenta e nove mil e quarenta e nove euros e noventa e dois cêntimos).-----

**Operações de Tesouraria** – 98.589,42€ (Noventa e oito mil quinhentos e oitenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos).-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**1475 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta de Orçamento, Mapa de Pessoal e Plano Orçamental Plurianual 2022/2026.-----



*João*  
*Paulo do Carmo*

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** e propôs que fossem votados os pontos referentes à receita e posteriormente fosse votado o orçamento.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e mencionou a sua concordância com a abordagem do Senhor Vereador João Cardoso.-----  
Acrescentou que o Plano Plurianual possui diversa documentação, e que este ponto podia ser desdobrado, e se debatesse o ponto em conjunto mas que fosse votado separadamente.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e concordou com a proposta do Senhor Vereador João Cardoso.-----  
Respondeu em seguida ao Senhor Vereador Luís Testa que já votou muitos orçamentos e sempre foram votados desta forma. Pediu esclarecimentos ao Dr. José Gandum. ----  
O Dr. José Gandum facultou informação técnica relacionada com esta matéria.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** respondeu que neste ponto estão propostas que não têm correspondência à matéria orçamental. -----  
Informou que há um princípio jurídico que é " quem pode o mais pode o menos", mas "quem pode o menos não pode o mais", parece-lhe imprescindível que as votações sejam separadas e autónomas. -----  
Acrescentou que aprovar o orçamento e o Plano Orçamental Plurianual não significa que o Mapa de Pessoal possa ser aprovado. O Mapa de Pessoal depende de previsão orçamental, não pode haver Mapa de Pessoal sem previsão orçamental, mas pode haver previsão orçamental sem Mapa de Pessoal.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e concordou com a votação deste ponto em separado. -----  
Foram em seguida votados os pontos 2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.2.4 desta minuta. -----  
Passou em seguida a explicar os documentos previsionais para 2022, onde os objetivos essenciais são:-----  
Cumprir o programa eleitoral apresentado à população;-----  
O desenvolvimento sustentável e harmonioso do município, com o propósito da melhoria da qualidade de vida dos munícipes, com particular incidência na recuperação económica e social, em resultado dos efeitos da pandemia; -----  
Criar as condições para a continuidade da realização dos projetos municipais, tirando o máximo aproveitamento das oportunidades de co-financiamento estabelecidas e



*João*  
*Cardoso*

materializado para Portugal através do "Acordo de Parceria 2020" (Portugal 2020), Programas Europeus e diversas iniciativas comunitárias e da cooperação técnica e financeira prevista, com especial incidência na reabilitação urbana, nos equipamentos e infraestruturas públicas municipais, nas políticas sociais, culturais e desportivas; -----  
Prosseguir uma estratégia de rigor e de contenção da despesa pública, para reforço e consolidação das finanças municipais.-----

A dívida total do Município de Portalegre, apurada com base nos dados disponíveis a 30-11-2021, incluído a contribuição das entidades participadas é de 15.309.628,79€,-----

A situação atual face ao limite da dívida e uma margem utilizável de 2.847.162,99€,-----

A Receita total prevista para o Orçamento de 2022 será de 29.844.505,00€, sendo as Receitas Correntes de 20.461.286,00€ e as de Capital de 9.383.219,00€, das quais 4.465,00€ de Reposições não Abatidas aos Pagamentos.-----

As despesas correntes previsionais – 17.480.080,00€ - representam 58,6% das despesas totais. Destacam-se as despesas com pessoal, no valor de 9.258.824,00€ que equivalem a 31,0% do total e que registam previsivelmente um aumento de 22,72% face às dotações corrigidas de 2021. Quanto à aquisição de bens e serviços – 6.488.199,00€, componente também com elevado peso (21,7%), apenas se prevê um aumento de 8%. Assinala-se ainda uma variação negativa do valor dos juros, que se estimam totalizar 86.468,00€ em 2022.-----

Prevê-se que as despesas de capital totalizem 12.364.425,00€, dos quais 10.557.225,00€ correspondem a aquisição de bens e serviços, a componente de maior peso de todas as classificações da despesa e a única que regista um aumento (6%) no conjunto das despesas de capital. As restantes – transferências de capital, ativos financeiros, passivos financeiros e outras despesas de capital - registam um decréscimo do seu valor relativamente a 2021.-----

Explicou as várias obras que se encontram atrasadas, bem como os valores inerentes pela execução, e corresponde a uma grande parte do orçamento. -----

Reconheceu que dois meses de mandato é pouco tempo para um conhecimento profundo, contou com o esforço técnico para apresentar estes dados, com algumas alterações.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Cardoso** que evidenciou a importância deste documento perante o Município bem como à Assembleia Municipal. Este documento identifica estratégias vindas do anterior executivo. Existe uma incongruência na parte escrita que refere que o Orçamento inclui a proposta das grandes opções do plano, composta pelas atividades mais relevantes e plano plurianual de investimentos e com



a nota explicativa que a fundamenta. Mencionou que não existe nenhum documento estratégico de linha orientadora do caminho que se está seguir, não se sentindo muito confortável com esta situação. Por exemplo existem 190 mil € para empreitadas mas não referem quais são e politicamente está vazio.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e alertou quanto ao método e à forma, a Senhora Presidente desconhece que em ano eleitoral é faculdade da proponente apresentar a proposta de orçamento numa data posterior ao limite legal de anos comuns, ou seja, não correspondente ao ano eleitoral. Tecnicamente é começar a construir um orçamento base zero, isto é, começar a construir um orçamento de novo para expurgar o que se chama lixo orçamental que se vai acumulando ano após ano e que muitas vezes subiste em orçamentos sem justificação. Estávamos à espera que que esse período fosse utilizado para explanar as estratégias deste executivo. O documento foi remetido aos vereadores da oposição com dificuldade de uma leitura às análises por não possuir apoio técnico por parte dos serviços. O facto de existirem rubricas orçamentais e não perceber quais as GOP que lhe correspondem poderia ter sido executado este ano pela folga tempo que a Lei confere para aprovação do orçamento. Esperava que no início do ano pudessem em conjunto construir um orçamento com as estratégias deste executivo, de modo a diminuir gastos desnecessários e satisfazer outras necessidades que o Município tem. -----

Referiu que possuem algumas sugestões sobre opções tomadas, nomeadamente o reforço ao Associativismo juvenil, desportivo e cultural. Conhecem o esforço na contenção da despesa da participação de uma segunda equipa de intervenção para os Bombeiros voluntários de Portalegre. -----

Compreendem o esforço no que concerne ao Mapa de pessoal nomeadamente com as reclassificações, promoções de funcionários, uma vez que visualizam quer a nível orçamental quer ao nível técnico dos funcionários executar alterações de forma mais profunda.-----

Relativamente à Estratégia Local de Habitação existem opções para a requalificação habitacional na zona histórica da cidade, de modo a acolher jovens casais em Portalegre. -----

Descobriram a ausência de rubricas na parte orçamental de capital. Como forma a aperfeiçoar este orçamento apresentam algumas propostas, que melhoraram a sua qualidade, e exemplificou com a rubrica da " Volta ao Alentejo". Concordou que se mantenha " aberta", e o saldo seja transferido para o Associativismo. No entanto não



*Paulo*  
*Abaluchê*

compreende a verba que se gasta em apenas um dia e não haver correspondências às práticas desportivas locais.-----

Manifestou preocupação pelo descuidado que o Município dá às Juntas de Freguesia.

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Pedro Meira** e apresentou cumprimentos os colegas, técnicos e a quem está a ver a reunião através dos meios virtuais. Passou em seguida a solicitar informações adicionais, nomeadamente referentes ao quadro de pessoal. Analisou que metade da receita de Capital do Município são transferências de Fundos Comunitários e um quarto destes projetos foram candidatados no passado, estão a decorrer e finalizarão no ano de 2022. Identificou que existe ausência de novos projetos, novas candidaturas, um cenário de diminuição de receita no orçamento ao qual estão disponíveis no sentido de manter esta verba. -----

Relativamente ao pagamento da estratégia de amortização de dívida, no ano de 2022 o Município pode aumentar a sua dívida em sensivelmente 3 milhões € e não existiu essa reflexão. -----

Solicitou informação adicional à Senhora Presidente sobre várias rúbricas orçamentais e das Gop's.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e facultou informação sobre o Mapa de Pessoal, bem como em relação às receitas de financiamento de candidaturas.-----

Em relação à amortização da dívida entendeu que o Município possui uma dívida muito elevada, cerca de 15 Milhões € e para já pretendeu diminuir este valor.-----

O Dr. José Gandum forneceu informações sobre a rúbrica de equipamentos desportivos. Em seguida prestou esclarecimentos sobre o loteamento da Amoreira, sanitários públicos, sobre serviços técnicos do CAEP.-----

**Tomou a palavra a Senhora Vereadora Laura Galão** e deu informação detalhada sobre a candidatura que abrange os serviços técnicos do CAEP, onde irão obter 50% do valor da rúbrica e apostar na cultura, através de Associações e alargadas às Freguesias do concelho.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Pedro Meira** e solicitou esclarecimentos relativos aos Fundos comunitários do lado da despesa. Demonstrou preocupação uma vez que as verbas de fundos comunitários só serão fornecidas mediante a elaboração de projetos a posteriori. Alertou para o facto de estarem abertas rubricas com apenas 1€ pode significar uma quebra substancial de receita de Capital no ano de 2023.



*Paulo Augusto*  
*Paulo Augusto*

Acrescentou que pretendem manter e/ ou aumentar a base orçamental e isso só se consegue mediante receita de Capital com a elaboração de projetos, de ideias, de candidaturas. -----

Pedi esclarecimentos adicionais sobre a GOP – Renovação dos Parques infantis de Portalegre- cabimentada sensivelmente em 70 mil €.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** que explicou a rúbrica que abrange os parques infantis, na Urra (dois), Fortios, Portalegre, Alegrete. -----

Informou sobre os projetos delineados e que detinha uma maturação foram mantidos, no entanto as rubricas cotadas com 1€ são para dar oportunidade a novas situações e aproveitar os Fundos Comunitários, sempre que existam. -----

Concordou com o Senhor Vereador João Meira, no aproveitamento de receitas de capitais, uma vez que é a melhor forma de rentabilizar as verbas do Município e é esse trabalho que será realizado.-----

**Tomou a Palavra o Vereador Luís Testa** referiu que quando se deparam com uma rubrica denominada por " Aquisição de serviços técnicos" e pela explicação, fica patente a falta de adequação da nomenclatura da rubrica, áquilo que é o seu propósito. Está a rubrica mal construída no orçamento Municipal, por isso reiterou que perderam a oportunidade de construir um orçamento base zero. -----

Já deviam estar a trabalhar num orçamento, ainda que simbolicamente, que deixasse adivinhar sucessivas candidaturas a fundos comunitários e obras feitas abrangentes unicamente por fundos próprios do Município. Comunicou que há obras necessárias e já não fazem parte de fundos da Comunidade Europeia denominadas por prioridade negativa. Existem apenas duas rúbricas abertas simbolicamente, uma de " Constituição de uma comunidade energética", com que se identifica e pela vantagem de diminuição energética face às fontes de energia fóssil e dependência externa de energia e os loteamentos camarários. -----

Salientou que se não for feita uma revisão orçamental no próximo ano correm o risco de não ter rubricas abertas e não encaixar receitas de capital. -----

Perguntou à Senhora Presidente porque não foi utilizada a folga de tempo para elaboração do orçamento.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e disse que as revisões orçamentais estão previstas na Lei e reuniu com os serviços onde ficou decidido entregar o orçamento até ao final do ano. Em qualquer executivo Municipal que chegue ao Município precisa de



*João Pedro Meira*  
*Paulo Indulho*

tempo para que todos os assuntos lhe sejam transmitidos, no sentido de serem trabalhadas e resolvidas. -----

Deste orçamento um terço dizem respeito a salários, outro terço para gastas gerais, e com o compromisso que têm relativos a projetos que deveriam ter sido fracionados. Exemplificou com a obra dos Paços do Concelho onde o antigo executivo camarário não pagou nada, a obra da Quinta da Saúde, da avenida Francisco Fino, a ampliação da zona industrial, a rotunda entre outras. Não sobra muita margem para cabimentações, têm de assumir as dívidas do mandato anterior - CLIP. -----

Concorda com o Senhor Vereador Luís Testa na alteração da denominação das rubricas orçamentais. Pretende um processo elaborado de forma clara, tem conhecimento de todos os cabimentos integrantes das rúbricas, e não alteram o montante. -----

Manifestou a vontade de alterações no orçamento de fácil leitura para poderem ser apreciadas em reunião de Câmara. -----

Relativamente às receitas de Capital são um benefício que se reflete na "saúde" financeira de um Município, facilmente observáveis em reuniões da CIMAA na gestão de vários municípios. -----

Lamentou o curto espaço de tempo na elaboração deste documento. -----

Finalizou dizendo que todos querem o melhor orçamento para Portalegre e para o próximo ano. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Pedro Meira** o qual referiu que na continuação do que foi proferido pela Senhora Presidente, pretende o PS apresentar cinco propostas de alteração orçamental e às GOP para serem colocadas a votação. Vão ao encontro desse desígnio, isto é de ter o melhor orçamento para os portalegrenses. -----

#### **Proposta apresentada pelos Vereadores do PS**

"Aprovar a plurianualidade da rúbrica "Reabilitação e Reversão do Edifício dos Antigos Paços do Concelho para Centro Documental de Património" (0102 07010301) de 1 033 889€ cabimentados em 2022 na proposta da Sra. Presidente para 953 889€ em 2022 e 80,000.00€ em 2023. -----

Foi apresentada pelos vereadores do Partido socialista, proposta de reforçar da rúbrica " Unidade de Saúde Familiar Portus Alacer- Transferência para a ULSNA". -----



*Leonor*  
*Paula do cluster*

Mais foi proposto pelos vereadores do PS na CMP que a Câmara deliberasse a abertura das seguintes rubricas nas Grandes Opções do Plano, para 2022/2026:-----  
Inscrever o projeto a designar como "Requalificação do piso sintético do campo de treinos do Estádio Municipal" na rubrica "Desporto, Recreio e Lazer" (25 252) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ para o ano de 2022;-----  
Inscrever o projeto a designar "Requalificação dos balneários do Estádio Municipal de Portalegre" na rubrica "Desporto, Recreio e Lazer" (25 252) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ para o ano de 2022.-----  
Inscrever o projeto "Requalificação da Residência de Estudantes do Ensino Secundário" na rubrica orçamental Ação Social (23 232) inscrita nas Grandes Opções do Plano 2022 – 2026 no valor de 100€ para 2022.-----  
Inscrever o projeto a designar "Projeto para a requalificação integral da bancada do Estádio Municipal Eduardo de Sousa Lima" na rubrica "Desporto, Recreio e Lazer" (25 252) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ em 2022.-----  
Inscrever o projeto a designar "Projeto para a construção de passeios pedonais nas artérias do Bairro do Atalaião" na rubrica "Ordenamento do Território" (24 242) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ em 2022;-----  
Inscrever o projeto a designar como "Requalificação e construção de passeios na Rua da Fontinha", cujos estudos já se encontram realizados com estimativa orçamental pelo Município de Portalegre, na rubrica "Ordenamento do Território" (24 242) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ em 2022;-----  
Inscrever o projeto a designar como "Requalificação dos passeios pedonais do Bairro dos Apóstolos em Urra e da Rua da Saudade em Caia" na rubrica "Ordenamento do Território" (24 242) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026, no valor de 1€ em 2022.-----  
Inscrever o projeto a designar "Ampliação do Cemitério de Urra" na rubrica "Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza" (24 246) das Grandes Opções do Plano para 2022 – 2026 no valor de 1€ em 2022.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e lamentou o facto das reuniões de preparação não terem surtido o efeito desejado. Afirmou que tiveram a cordialidade de reunir com todas as bancadas, e forneceram todas as explicações solicitadas, pediu contributos e não recebeu nenhum e agora em reunião de Câmara apresentam propostas. -----  
Acresceu que as propostas apresentadas desvitalizam o orçamento atual e não existe neste momento capacidade técnica para aferir analisar o proposto. Informou que seria diferente se tivessem chegado anteriormente e foi dada oportunidade à oposição





de trabalharem em conjunto e não comentaram nada e não vai "assinar um cheque em branco", nunca o fez nem o fará.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e disse que não percebeu o "tom" de voz da Senhora Presidente. -----

Explicou que no início deste ponto fez uma alusão ao método e à forma e comunicou que quando a Senhora Presidente os convidou para se deslocarem ao Município a fim de trabalharem em conjunto nesta matéria, não estavam reunidos todos os elementos. Assim, não foi possível naquela data apresentar propostas por desconhcerem a base orçamental do Município de Portalegre. Acrescentou que foram colocadas um conjunto de questões no sentido de poderem aferir as folgas orçamentais que permitiam a elaboração de propostas. Essas respostas não chegaram e a elaboração só foi possível aquando da chegada da ordem de trabalhos, na quarta-feira. No decurso de quarta-feira à noite e hoje, os vereadores do PS fizeram o que lhes competia. Foram estudados os documentos para encontrar as respostas que deveriam ter sido dadas e não foram.-----

Acrescentou que a Senhora presidente não passa "cheques em branco" mas é o que lhes está a ser pedido, porque existem propostas nas rubricas orçamentais que não têm correspondência quantificada nas Gop. As propostas apresentadas são todas exequíveis e têm correspondência orçamental. Relativamente à primeira proposta só estão a utilizar a verba facultada pelo empreiteiro, bem como o prazo, que foi proposto e aceite pelo município. Referiu que querem transparência. Esclareceu que o PRR financia a 100% e que as rúbricas devem ser abertas anteriormente. Forneceu em seguida informação detalhada sobre as propostas apresentadas e que todas possuem folga orçamental que possam ser elencadas no orçamento. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** que pediu esclarecimentos ao Senhor Vereador António Casanova referente à rúbrica que contém 1 euro que agrega o Centro de Saúde dos Assentos. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador António Casanova** e informou que fizeram contactos formais com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde e que no espaço temporal de 2022 ainda não se iria executar esse projeto, daí o valor residual da rubrica. Espera que em 2023 este projeto seja executado.-----



**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e disse que tem conhecimento do acordo celebrado entre este município a unidade de saúde local EPE e a concretização será em 2022. Acrescentou que a reprogramação das candidaturas aprovadas pela ULSNA EPE e em sede da CCDR, que identifica esta obra a executar em 2022. -----  
Solicitou esclarecimentos sobre a rubrica que integra " Viadutos, arruamentos, e obras completares" o que é que está em Gop's e o que está comprometido? E existe uma folga muito superior à sua proposta. -----  
Concluiu que estando a senhora Presidente de acordo com as propostas não percebeu o porquê de as atacar na matéria.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e afirmou não vale a pena mais discussão, foi dada oportunidade a todas as bancadas a oportunidades de fornecerem contributos e não o fizeram. Explicou que o orçamento contém rubricas gerais e não impedem de lá colocar as situações que preferiram. -----  
Aludiu que conhece todas as situações debatidas, e são do conhecimento de todos mas não é o momento certo de " tira verba daqui" e coloca " ali" uma vez que o orçamento foi elaborado com os serviços e técnicos do Município. -----  
Acrescentou que a execução da obra do Centro de saúde dos Assentos peca por chegar tão tarde, mas as informações que tem é que não estão previstas para 2022, por esta razão a rubrica esta dotada de 1 €. É um compromisso que está assumido e terá de ser pago, e se a obra começar este ano, irão cumprir o compromisso celebrado. A mesmo se passa com outras situações aqui explanadas.-----  
Concluiu que sabe lidar muito bem com a democracia e não está contra as propostas, apenas lamentou não ser o momento certo, por falta de tempo para analisar as mudanças de verbas em rubricas. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e debateu-se e argumentou mais uma vez sobre as propostas apresentadas e sabe o que estão a fazer a determinada rubrica orçamental, dar prioridades de investimento.-----  
Esclareceu que as reuniões de preparação servem essencialmente para os partidos políticos sem representatividade no órgão executivo. Os partidos políticos com representatividade no executivo a todo o tempo podem apresentar propostas. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e expôs que se há mudanças na despesa, estas também se fazem refletir na receita e conseqüente desequilíbrio orçamental. -----



*Leonor*  
*Luís Testa*

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Pedro Meira** e explicou que não existe alteração que apenas pretende uma plurianualidade do investimento que não infere na receita. A diferença existe na não plurianualidade desse investimento e isso devia ter sido debatido numa outra sala, onde podiam ter os técnicos para os elucidar o que podiam ou não. Perguntou em seguida se a Senhora Presidente se acredita que a execução da obra dos paços do concelho será executada toda em 2022? E a Senhora Presidente respondeu que não acredita, assim não existe a necessidade da verba estar alocada toda nesse ano e poderá ser transferida parte da verba para 2023. Desta forma é permitida ao município ter mais margem de executar outros investimentos.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e perguntou se ao deferir esta verba de 300 mil euros, proveniente de uma candidatura de fundos comunitários e transferir essa mesma candidatura tem razão a despesa é igual, mas a receita não é igual. Não pode comparar as verbas de fundos comunitários e não comunitários, que se refletem necessariamente na alteração de receita. Exemplificou que se receber 85% de uma candidatura financiada como é o caso tem 85% desse valor de 300mil mas se transferir para uma obra não financiada fica sem nada. Pediu em seguida ao Dr. José Gandum que explicasse se estava correta. O Dr. José Gandum referiu que a Senhora Presidente estava correta e seguidamente prestou os esclarecimentos necessários. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e referiu que apenas pretendem a dilação de execução da obra nos paços do Concelho e não irá alterar a receita. Passou em seguida a explicar detalhadamente o seu ponto de vista técnico e disse que se sente à vontade para o defender. -----

**Tomou a Palavra a Senhora Presidente** e manifestou a sua concordância com todos os projetos que aqui são enumerados, e aceita a sua inclusão no orçamento, no entanto insiste que o ponto de partida não está correto. Explicou que se é uma obra financiada e se deferirem 300mil € para 2023 abdicam na receita cerca de 200 mil, uma vez que é financiada em 85% que está em orçamento e forem retirados para 2023, deixam de utilizar esta verba na receita em 2022. -----  
Este assunto foi largamente debatido. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Cardoso** e evidenciou alguns pontos:-----  
Em relação ao Centro de saúde dos Assentos e foi aqui referido que o projeto está previsto para 2023 e na plurianualidade não consta nada. Constam 100€ para 2022 e



*Seu*  
*Paulo Augusto*

zero para os próximos anos. Se existe essa perspetiva tem de constatar na plurianualidade. -----

Informou não saber qual a metodologia utilizada pela Senhora Presidente, no entanto a reunião que teve com o executivo municipal realizou-se pelas 16.30 e foi na véspera do orçamento municipal ser encerrado. Foi nesse dia que recebeu a documentação em apreço. Relembrou que na tomada de posse deste executivo foi referido que iriam enviar toda a documentação com maior antecedência, que o debate inclui todos e neste primeiro orçamento debateram na véspera. -----

Enfatizou a ausência de uma nota explicativa que deveria estar apenas a este orçamento e lamentou a falta de especificidade " não consta, mas está lá".-----

Por último comunicou que iria votar favoravelmente uma vez que este orçamento dá continuidade aos projetos elaborados no anterior executivo.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e lamentou ter existido uma falha no valor referente ao projeto do centro de saúde. Acrescentou que após o seu mandato já reuniu com o responsável da ULSNA e não foi referida urgência deste projeto. Pediu em seguida ao Senhor Vice Presidente que colaborasse nesta matéria e identificasse concretamente qual o ponto da situação, e conclui que caso seja necessário cativa esse valor.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e disse que a questão colocada pelo Senhor Vereador João Cardoso é de extrema pertinência porque não pode ser depois de 2023. Tratasse de fundos comunitários e só pode ser em 2022 Ou 2023 e tem de haver previsão orçamental e a solução é a aprovação da proposta apresentada pelo PS.-----  
Lamentou não se ter prolongado o prazo da entrega deste documento até fevereiro e propôs uma reunião só para deter esta especialidade. Sugeriu à senhora Presidente que apresentasse o orçamento e desse um prazo especial para os partidos políticos submeterem as suas propostas à reunião de câmara. Os técnicos da Câmara davam o aval entre receita e despesa e seria então submetida a votação. -----

Concluiu que estes 79 mil euros ou são em 2022 ou em 2023, ou em ambos os anos, não existe outra alternativa.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e perguntou aos serviços técnicos se já tinha existido esta falha no passado, devia estar previsto ou pensado se esta estava protocolado. -----



O Dr. José Gandum respondeu que estava protocolado, mas não era conhecido o valor da verba.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e acrescentou que existe uma forma de contornar a situação. Informou que lhe parece perigoso retirar 300mil euros e propõe que sejam cabimentados os 79 mil euros, ou seja, retirar da obra dos Paços do Concelho, para serem alocadas à obra de construção do Centro de Saúde dos Assentos. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador António Casanova** que proferiu ter estado agora mesmo a conversar com o Conselho de Administração da ULSNA e que a obra está atrasada nos serviços técnicos da saúde e tem de estar concluída até junho de 2023 e terá de ser lançada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e esclareceu que todos os projetos advindos da área da saúde é obrigatória a sua inscrição numa plataforma da ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde – para reificação das técnicas aos normativos. O projeto encomendado pela ULSNA EPE está nos serviços técnicos do Ministério da saúde para este órgão averiguar o projeto de acordo com a Lei. -----  
Reiterou que já sabem o prazo de término da obra e terá de ser executada em 2022.---  
Disse que todas as propostas apresentadas não são relevantes a nível orçamental e que são de extrema importância à população portalegrense. -----  
Foi neste momento interrompida a reunião por 5 minutos a pedido do Senhor Vereador Luís Testa para reformulação das propostas apresentadas pelo partido Socialista. -----  
A senhora Presidente propõe que a proposta apresentada anteriormente seja, uma proposta de todos os presentes, o que mereceu a concordância de todos os presentes.-

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar as alterações propostas:-----

1. Aprovar o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2022 a 2026 para o Município;--

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, maioria com as abstenções dos vereadores Luís Testa e João Meira aprovar o ponto.-----

2. Aprovar o Mapa de Pessoal do Município e respetivo plano anual de recrutamento, nos termos dispostos nos artigos 28.º, 29.º, 30.º e 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, na sua redação atual,



*Leaver*  
*Paulo Augusto*

Câmara Municipal de Portalegre

conjugada com o disposto nos artigos 3.º a 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

3. Aprovar as Grandes Opções do Plano do Município, que integram o Plano Plurianual de Investimento e as Atividades mais relevantes, para 2022 a 2026;-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, maioria com as abstenções dos vereadores Luís Testa e João Meira aprovar o ponto.-----

4. Aprovar as Demonstrações Financeiras previsionais de 2022 do Município;-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

5. Aprovar e submeter a **Assembleia Municipal** proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual;-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

6. Aprovar a proposta de delegação na Presidente da Câmara Municipal, nos termos do n.º3 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual, a assunção de compromissos plurianuais de valor inferior ao montante a que se refere a alínea b) do n.º1 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº197/99, de 8 de junho, na sua redação atual;-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

7. Que mais seja deliberado, na sequência do pedido de autorização genérica formulado, delegar na Presidente da Câmara Municipal autorização para realização de despesa de carácter continuado e repetitivo, desde que, previamente dotada em orçamento, respeitando os requisitos legais de realização da despesa pública, nomeadamente, as despesas com pessoal, contratos em execução cujo montante a pagar não pudesse ser determinado no momento em que foi celebrado, por depender dos consumos a efetuar pela autarquia, tais como, despesas com água, eletricidade e



Câmara Municipal de Portalegre

*Handwritten signature: Ponto de partida*

comunicações, bem como outras despesas consideradas como serviços municipais básicos e fundamentais, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto;---

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

**8. Submeter os pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o ponto.-----

#### **Declaração de Voto do Senhor Vereador João Cardoso**

"As Grandes Opções do Plano e Orçamento não são um mero exercício contabilístico, são antes um documento construído com base no planeamento estratégico onde refletimos as vontades da população através de opções políticas, alicerçadas em informações técnicas e no conhecimento profundo das necessidades reais do concelho e do seu potencial." Começava assim o último documento das Grandes opções do Plano elaborado pelo executivo Clip, um documento, pormenorizado com mais de 50 páginas, que refletia a estratégia que defendíamos para a cidade.-----

Esse mesmo documento estratégico, acompanhado de toda a sua componente técnica, foi sistematicamente chumbado pelo PSD.-----

Desde 2018 que esta câmara não tem um orçamento, tornando a anterior governação numa luta diária para conseguir implementar aquilo que defendíamos para a cidade e para as suas Freguesias.-----

Quiseram os Portalegrenses que o mesmo PSD, que chumbou sistematicamente os documentos estratégicos no anterior executivo, governasse o nosso concelho, e é disso que aqui falamos hoje.-----

Mas no documento que aqui acabámos de aprovar, o PSD limitou-se a apresentar a documentação técnica e financeira, sem uma nota explicativa para a fundamentar, sem a justificação das opções de desenvolvimento estratégico e sem a sua compatibilização com os objetivos de política orçamental, fazendo "tábua rasa" da alínea e) do art.º 46º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro, introduzida pela Lei 51/2018 de 16 de Agosto.-----

E não deixa de ser irónico que o PSD apresente agora, para aprovação, um orçamento com as linhas que chumbou nos últimos anos.-----



Câmara Municipal de Portalegre

*Teófilo*  
*Paulo Induráin*

Queremos por isso afirmar que, apesar de, neste orçamento, não vemos espelhado muito do que defendemos:-----

(cito algumas linhas que constavam no programa eleitoral da CLIP e que são esquecidas).-----

- Promover a remodelação da Piscina Municipal descoberta.-----
  - Requalificação da envolvente da Igreja de São Cristóvão e escadarias.-----
  - Criar outras infraestruturas desportivas, nomeadamente campos de ténis e de padel.--
  - Renovar o estádio Municipal e campo de treinos bem como requalificação dos Balneários e bancadas dos dois estádios municipais. (incluída em proposta que aprovámos.-----
  - Criar o percurso pedonal de "Ronda à Serra" concluindo o passeio já existente.-----
  - Implementar a grande rota das cascatas.-----
  - Apoiar à construção do Centro de Saúde dos Assentos na zona das Lysias (que afinal acabámos por incluir).-----
  - Requalificação urbanística da Rua da Fontinha e Largo do Rossio na Alagoa. (Que também acabámos por incluir a abertura de rubrica).-----
  - Construir um parque de caravanismo em Alegrete e no Reguengo.-----
  - Reparar e consolidar a cerca Muralhada do Castelo de Alegrete.-----
  - Valorização urbanística da entrada na aldeia de Carreiras com passeios e estacionamento.-----
  - Implementar o projeto de requalificação da Rua do Comércio e largos adjacentes.----
  - Construção do crematório e sala de homenagens de Portalegre.-----
- Por oposição ele contém outras grandes intervenções que a CLIP sempre defendeu, programou conseguiu financiamento e que espelhou no seu programa eleitoral.-----
- (volto a citar algumas que constavam no programa eleitoral da CLIP).-----
- Concluir a reabilitação do Mercado Municipal de Portalegre.-----
  - O novo parque de caravanismo na Ribeira de Nisa.-----
  - Concluir a requalificação da Avenida Francisco Fino.-----
  - Executar o projeto de expansão da zona industrial de Portalegre incluindo o lote para Instalação da Escola Prática e Posto Territorial da GNR.-----
  - Execução da obra de recuperação do Centro de Trabalhadores de São Cristóvão bem como a obra de recuperação do jardim infantil de São Cristóvão, no Atalaião.-----
  - Iniciar a obra de remodelação da Escola Cristóvão Falcão.-----
  - Concluir a obra de requalificação dos antigos Paços do Concelho.-----
  - Concluir a obra de requalificação da Quinta da Saúde.-----





Câmara Municipal de Portalegre

*Paulo José Duarte*

- Concluir a obra de requalificação da Piscina dos Assentos.
  - Concluir a obra da antiga igreja do Espírito Santo de Alegrete.
  - Implementar a estratégia local de habitação com um investimento total previsto de 28 milhões de Euros e disponibilização de 300 fogos, em particular no centro histórico mas também nas Aldeias e em zonas degradadas como a Vila Nova, Bairro Lopes Pires, e travessa da Rua Benvindo Ceia.
  - Desenvolver o projeto de estudo e identificação da antiga judiaria de Portalegre.
- E outras que, sem a necessária explicação, acreditamos venham a contemplar intervenções necessárias no concelho.
- Este não é o nosso orçamento, falta-lhe mais ambição, falta-lhe levantar a fasquia, mas apesar disso nós decidimos votar favoravelmente e viabiliza-lo, porque ele tem espelhado o nosso programa, porque não sendo o nosso orçamento ele afirma textualmente que pretende "Criar as condições para a continuidade da realização dos projetos municipais", porque entendemos que Portalegre e os Portalegrenses precisam de estabilidade e continuidade do que foi programado, porque estamos na política sempre pela positiva.
- Porque o nosso único Partido é Portalegre."

#### **Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e do Partido Socialista**

" Este orçamento corresponde a um esforço, que nós próprios fomos enunciando ao longo do tempo, uma necessidade de investimento constante, naquilo que é o tecido empresarial, associativo no Concelho de Portalegre, um esforço que tem de ser reconhecido.

Uma cidade, um concelho sem pessoas, e sem estruturas que agreguem as pessoas é um concelho morto e portanto a responsabilidade política que reside no Município no apoio às estruturas que agregam as pessoas, mormente as associações, sejam elas desportivas, culturais, Juvenis, ou de outro foro. É essencial para que nós tenhamos um concelho vivo, ativo e socialmente sustentável.

A vida em sociedade faz-se muito da partilha, seja com pessoas, sejam de experiências, da partilha, e é por isso que relevamos de forma evidente o esforço que é feito e a aposta que é feita no engrandecimento do apoio ao associativismo. Não é normal que um concelho invista numa determinada área, mais para os que vêm de fora, durante



Câmara Municipal de Portalegre

*Teófilo*  
*Paulo João*

um só dia, do que os que cá vivem todos os dias, todas as semanas, todos os meses, todos os anos.-----

É por isso que nós relevamos de forma muito significativa o esforço que é feito e a aposta que é efetuada ao associativismo.-----

Uma palavra às juntas de freguesia, àquela estrutura autárquica que mais próximas trabalham dos cidadãos, e nomeadamente dos cidadãos que não estão na cidade, onde a única porta, de uma instituição pública que conhecem é a da junta de freguesia.-----

Enobrecer o trabalho das juntas de freguesia é uma das grandes missões do Município. Com que razão o Município reclama mais verbas para si, junto do Estado Central, junto dos Governos junto da Administração Central, se depois não é sensível ao repto daqueles que nas juntas de freguesias reclamam mais verbas e mais meios para fazer face às necessidades das populações. E é por isso que o aumento de 10% orçamentado para os próximos anos é significativo do ponto de vista do sinal. Não chega, todos sabemos que não chega. Não chega a 1% do orçamento Municipal e tem de o ultrapassar, não chega, mas é o início e portanto ao lado desde início nós estamos. Contudo, nós ainda não podemos acompanhar com o voto favorável o orçamento que nos é apresentado. Não podemos acompanhar, não porque não nos identifiquemos com a estratégia é essencialmente porque não a conhecemos. Não houve capacidade do novo Executivo explanar em sede orçamental o projeto que tem para o Concelho para a cidade, para as freguesias e para as pessoas deste Concelho. Nós alimentamos muito essa esperança, a esperança de quem está numa cidade, numa terra desta região, no sentido de poder cá continuar, poder cá ter filhos, poder cá envelhecer e cá poder morrer. E portanto, é nessa perspetiva que nós aguardamos com esperança que melhores anos aí virão.-----

Não podemos acompanhar um orçamento que não faz qualquer menção, não tem qualquer palavra, não tem qualquer projeto para o desenvolvimento económico do Concelho. Admitimos que isso ainda não foi possível, mas não foi possível. As novas localizações empresariais, as novas redes, as comunicações, as energias já deviam estar robustecidas neste orçamento e ainda não foi possível.-----

Ainda não foi possível identificar uma matriz de desenvolvimento socioeconómico para este Concelho, e por isso não podemos acompanhar com o voto favorável este orçamento. Mas admitimos que por um lado com a nossa abstenção hoje e aqui também conferimos um voto de confiança a quem agora chegou. Tem direito e o dever de desenvolver o seu trabalho a favor dos municípios.-----



Câmara Municipal de Portalegre

Admitimos que num futuro próximo caso a estratégia venha a ser preconizada e caso com ela concordemos, poder evoluir para um voto a favor, mas não foi possível, admitimos isso e o seu inverso. Nós, na política estamos perante a mais dinâmica de todas as atividades humanas. As realidades transmutam-se no dia-a-dia a uma velocidade incrível, nem as relações pessoais nem as acrimónias podem fazer desviar-nos do essencial.-----

É a resposta que temos para as pessoas de Portalegre e para os portalegrenses e com a convicção que o nosso trabalho de proposta política é mais frutífera do que o de oposição de terra queimada. Não somos oposição a quem está no poder e nunca vamos admitir que haja uma inversão dos papéis e quem está no poder se transforme em oposição à própria oposição.-----

O desenvolvimento de um concelho, de uma localidade, de uma cidade como Portalegre, como qualquer outra não se faz na divisão. No dia que não haja ninguém responsável pela união, pois bem, teremos de ser nós próprios a fazer pela união da parcela. Se não for possível a união do todo, será possível a união das parcelas, com a convicção de que o concelho que nos viu nascer, que nos vê trabalhar, que nos vê envelhecer e o concelho que nos irá ver morrer, será sempre o mesmo e por ele trabalhamos.-----

Obrigado."

#### **Declaração de Voto da Senhora Presidente**

"Sou Presidente da Câmara Municipal de Portalegre há muito pouco tempo, reconheço os problemas desta cidade, e ficaram expressos na intervenção do Senhor Deputado Luis Testa que reconheceu o ponto de situação em que Portalegre se encontra.-----

O Senhor Vereador João Nuno Cardoso já falou numa situação mais favorável e "cor-de-rosa", que estava tudo a correr maravilhosamente bem.-----

Já refletiu o porquê de terem perdido as eleições, uma vez que o trabalho era tão fantástico. Eu não estava cá. O senhor fez ataques ao Partido Social Democrata e as pessoas não votam em Partidos nas Autarquias e se não perceberam isso, acho que é algo facilmente verificável. As pessoas não votam em PSD, PS, as pessoas votam em pessoas e disseram quem queriam para governar e quem não queriam. As pessoas não disseram que não queriam a CLIP ou o PS, as pessoas disseram que queriam como Presidente de Câmara a minha pessoa e a minha equipa. O Senhor Vereador achou



Câmara Municipal de Portalegre

que fizeram muitos projetos, mas o povo entendeu que não estavam satisfeitos com o trabalho do CLIP e a votação foi expressiva.-----

Em relação ao que foi dito pelo Deputado Luís Testa e eu concordo com o ponto de situação em que Portalegre se encontra. Se o Governo e quem tem sido Deputado tivessem ajudado mais, podíamos estar melhor. Temos imensos problemas que nos últimos anos poderiam ter sido resolvidos com vontade política e não foram.-----

Basta pensar que a Administração Central não investiu praticamente aqui um cêntimo em Portalegre, nem na região. Já o referi em alguns fóruns e se não fosse o investimento dos Municípios nesta região e foi porque os Municípios se uniram. Desta união temos a iniciativa de investimento na construção da barragem do Pisão do qual sou entusiasta e também trabalhei para que se concretize. No dia em que começar a ser construída irei associar-me à festa, até lá aguardarei.-----

Em relação ao Senhor Vereador João Cardoso, que abre um grande leque de investimentos e que tudo estava bem. Lamento porque só falta dizer que o orçamento não presta, mas este é mais um orçamento que é vosso do que é meu, uma vez que tive a hombridade de assumir os compromissos que os Senhores só se lembraram de assumir no último ano do mandato. Estiveram cá dez anos e gostava de perguntar qual foi a obra que inauguram, nestes anos todos?-----

Não houve, existiu realmente o desenvolvimento de obras no último ano é sim uma realidade. Este orçamento respeita os vossos compromissos não os deste executivo municipal, mas entendi respeitá-los e o Senhor devia ver este orçamento com agrado e não, transmite a ideia de que está mal elaborado, que não tem qualidade. Foram muito bons a projetar e a projetar todos somos, a executar é que se torna mais complicado, como ficou patente na governação do CLIP, refletindo neste orçamento a prova, comprovada de como foi a execução da CLIP e que vai comprometer o ano que vem. Custa-me estar a ouvir comentários desagradáveis e parece que a culpa deste orçamento e daquilo que está aqui pensado foram consequências minhas ou do PSD. Como disse, não gosto, nunca gostei de trazer as forças políticas para estas matérias, porque quem ganha eleições são as pessoas, não são os partidos. Não foi o PSD que ganhou as eleições, fui eu, não foi o PS que perdeu as eleições foi a equipa que se apresentou, na minha opinião e tenho o direito de a expressar. "-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Cardoso** e referiu que o ponto está encerrado e que apenas apresentou uma declaração de voto, para justificar a sua votação favorável. Não vai explicar porque a CLIP andou anos a pagar o "buraco" que o PSD



Câmara Municipal de Portalegre

deixou e anos a lutar contra a política de terra queimada do próprio PSD. Disse que não compreendeu os motivos dos comentários da Senhora Presidente, uma vez que apenas apresentou uma declaração de voto onde expressou as estratégias da CLIP.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** para lamentar o modo como a Senhora Presidente está a agir e a política é um debate de ideias. O nível de acrimónio que aqui é gerado pela Senhora Presidente, não está habituado a essa discussão. Acrescentou que não faz par parte do seu léxico e vocabulários apreendidos. Não consegue perceber o porquê do tom de voz, a forma como destrata aqueles que fazem parte do órgão que a Senhora Presidente dirige. Conclui afirmando que nunca faltará ao respeito à Senhora Presidente.-----

#### Serviço de Património

**1476 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta para fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2022.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, fixar o percentual de 0,25% relativo à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para vigorar no ano de 2022, e submeter à aprovação da **Assembleia Municipal**.-----

**1477 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente, foi presente proposta para fixação do percentual da Derrama a cobrar no ano 2022.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, fixar a Derrama em 0% e submeter à **Assembleia Municipal**, para aprovação.-----

**1478 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente, foi presente proposta para fixação do percentual da Participação Variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para 2022.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, fixar o percentual de 3,75% relativo ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, para vigorar no ano 2022 e submeter à **Assembleia Municipal**, para aprovação.-----



*Paulo Cardoso*

**1479 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente, foi presente proposta para fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** e mostrou o seu agrado deste ponto ser votado antes do ponto 2.1.2 desta minuta. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e disse que esta proposta proporciona uma redução de cerca de 30 mil € aos municípios e que este orçamento não é o que gostaria de apresentar. Afirmou a sua intenção de mais reduções da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis num futuro próximo. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e salientou que tecnicamente existem várias técnicas de políticas orçamentais, que se traduzem na cobrança de taxas e impostos aos municípios. Sublinhou que gostaria que ficasse claro o facto da Senhora Presidente, que durante a sua campanha eleitoral proferiu a redução de 0,1% na taxa do IMI e a redução aqui presente é de 0,0,1%. Pediu em seguida esclarecimentos adicionais sobre estratégias programáticas que pretende implantar para atingir a redução de 0,1%, por esta fórmula só daqui a 10 anos consegue cumprir a sua promessa eleitoral.-----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e afirmou que os portugueses são muito sacrificados ao nível de impostas (IRS,IRC, IMI) existindo grandes discrepâncias entre municípios. Acrescentou que a carga de impostos cada vez é maior e por vezes as condições não são melhores, são canalizadas verbas para onde não era suposto vermos. Aditou que podíamos ser um país estável e infelizmente estamos muito dependentes do exterior, em situação muito frágil. Quando gerimos uma instituição pública temos uma responsabilidade acrescida e quem distribui as verbas não o faz de modo adequado.-----

Relembrou que a sua gestão anterior como Presidente bem como a sua equipa foi classificada como uma das melhores a nível do Alto Alentejo. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa** e referiu que a Senhora Presidente não respondeu à sua pergunta e perguntou de novo. De que forma ou qual a estratégia orçamental que a Senhora Presidente pretende aplicar para cumprir a sua palavra eleitoral de reduzir em 0,1% o IMI?-----



*Paulo*  
*Paulo*

Usou da palavra a Senhora Presidente e respondeu que sabe perfeitamente o compromisso que assumiu, e lembrou que o Senhor Vereador era contra a redução do IMI. Referiu que pretende reduzir ainda mais o IMI, mas que perante a situação financeira que o município atravessa atualmente, para já não é possível. Deu em seguida exemplos de verbas que foram assumidas onde o valor despendido é largamente superior (500 mil €) e têm de assumir o pagamento. -----  
Salientou que até ao final do seu mandato pretende sim cumprir a sua promessa eleitoral de redução do IMI.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa e respondeu que a senhora presidente deturpou a sua conversa, provavelmente por falta de conhecimento técnico. É óbvio que todos os portugueses gostam de pagar menos impostos. Na sua perspetiva orçamental a redução da receita do município poderia ser direcionada para outras áreas. Por exemplo as taxas de construção deste município são muito elevadas, a sua diminuição permite o investimento e proporciona crescimento económico. Lamentou o facto de não existir muito tecido industrial no concelho. -----  
Referiu que não se pode comparar municípios de natureza distinta e comparou a cidade de Portalegre a nível industrial com Castelo Branco, onde as taxas sobre investimentos são muito mais elevadas do que em Portalegre. Salientou que temos uma economia baixa e por isso não repercute esse investimento receita através dos impostos na participação da receita do município. Deu vários exemplos e concluiu que é por isso que não podemos comparar municípios cujas características sejam completamente distintas. Devemos apostar em novos investidores que garantem aqui a permanência dos portalegrenses.-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente que discordou com o Senhor Vereador e já é Presidente de Câmara há 12 anos e a autarquia onde estava era a terceira do país com menos receitas e conseguiu investimento e geriu melhor no distrito e ficou em 15º do país. Para se obter estes dados algum conhecimento técnico deve ter. -----  
Concordou com a aposta de novos investimentos, mas até que não cheguem, não podem ser os portalegrenses que moram na região que devem pagar tudo. Por esta razão muitos investidores vão para outros concelhos. Espera poderem em breve efetuar alterações na tabela de taxas. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Testa que enquanto não temos mais investimento nem mais pessoas, temos de fazer opções e optar na alteração da tabela



*Sever*  
*Paulo Augusto*

de taxas e licenças era uma prioridade. A receita que pretendia abdicar com esta alteração vai provocar uma alavanca económica, e só após esta alteração, diminuir os impostos, uma vez que tem conhecimento que o município não pode abdicar das duas receitas em simultâneo, neste momento. Receia que não seja possível cumprir a promessa de diminuição de 0,1 % do IMI até ao final do mandato, de acordo com os documentos previsionais desta ordem de trabalhos. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e acredita ser possível este valor de diminuição de 0,1% do IMI, num total de 800 mil € e que já tinha referido anteriormente que chegaram duas dívidas das quais não tinha conhecimento e que totalizam 500mil€. Disse que têm de ser eficientes e fazer opções sim e que estes valores já têm 6 ou 7 anos e muitas destas dívidas ocupam o orçamento.-----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** que respondeu à Senhora Presidente e disse que "deu a entender que parecia que tinha sido má gestão do anterior executivo". -----

Adicionou informação referente à rotunda no valor de 300 mil€, integrada numa candidatura e cujas alterações, ocasionaram um aumento do seu valor. Quanto aos projetos e alterações foram realizadas pelos técnicos no Município, nos quais confia. –

**Tomou a palavra a Senhora Presidente** e informou que o outro valor que não tinha conhecimento está relacionado com a aquisição de um lote de terreno, ao qual o Município levantou a garantia bancária e originou um ónus. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso** e respondeu que o levantamento desta garantia bancária não fez parte do executivo camarário CLIP. --

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, fixar: -----

1. Para o ano de 2021, a liquidar em 2022, a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea c) do n.º 1 e n.º 5 do art.º 112.º do CIMI: -----  
- Prédios urbanos – 0,39%; -----
2. Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 6 do art.º 112.º do CIMI, podendo os Municípios definir áreas territoriais, correspondentes às freguesias ou zonas delimitadas de freguesias, que sejam objeto de operações de reabilitação urbana ou combate à desertificação, fixar: -----





*Paulo*  
*Paulo Indúlio*

- a) Minoração de 30% do IMI dos prédios urbanos sítos na zona Industrial, no sentido do combate à desertificação, devendo os proprietários efetuar esse pedido. Os proprietários dos referidos prédios urbanos só podem beneficiar da minoração se cumprirem os prazos e as obrigações previstos no título de compra e venda, no Regulamento aplicável e nas prorrogações de prazos aprovadas pela Câmara Municipal; -----
- b) Minoração em 30% do IMI de prédios urbanos localizados nas zonas históricas de Portalegre e Alegrete, no sentido do combate à desertificação, que não tenham um estado de conservação mau (2) ou péssimo (1), devendo os proprietários efetuar esse pedido; -----
- c) Minoração da taxa de IMI em prédios urbanos localizados dentro dos limites dos perímetros urbanos nos termos do Regulamento de PDM do Município de Portalegre, que estejam degradados, devolutos e em ruína, que tenham um estado conservação de mau (2) ou péssimo (1) e que sejam objeto de reabilitação executada em 2020, nos seguintes termos: -----
- i. Em 10%, se da reabilitação do edifício resultar um estado de conservação médio (3); -----
  - ii. Em 20%, se da reabilitação do edifício resultar um estado de conservação bom (4); -----
  - iii. Em 30%, se da reabilitação do edifício resultar um estado de conservação excelente (5). -----

Estas minorações devem ser requeridas pelos proprietários e serão concedidas após verificação do estado de conservação do edifício, nos termos do Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro, na sua atual redação. -----

- d) Redução da taxa de IMI nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do art.º 112-A do CIMI e Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela: -----

N.º de dependentes a cargo	Dedução fixa (em €)
1	20
2	40
3 ou mais	70



*Boa tarde*  
*Paulo Lucchesi*

3. Nos termos do n.º 3 do artigo 112.º do CIMI as taxas previstas nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI são elevadas ao triplo, nos casos dos prédios em ruína das áreas de reabilitação urbana (ARU), de Alegrete e Portalegre, conforme listagens em Anexo.-----
  
4. Nos termos e para os efeitos dos n.º 8 do art.º 112º do CIMI, podendo os Municípios majorar até 30% a taxa aplicável a prédios urbanos degradados, das áreas de reabilitação urbana (ARU) de Alegrete e Portalegre considerando-se como tais, face ao seu estado de conservação, aqueles que não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens, conforme listagens em Anexo: -----  
- A majoração de 30% sobre a taxa aplicável a prédios urbanos localizados dentro dos limites dos perímetros urbanos nos termos do Regulamento do PDM do Município de Portalegre, que estejam degradados, para os quais a Câmara Municipal tenha determinado a execução de obras de conservação, necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei 555/99, de 16 de dezembro e respetivas alterações, enquanto não forem iniciadas as obras intimadas, conforme listagem em Anexo. -----
  
5. Nos termos e para os efeitos das alíneas a), b) e c) do n.º 2 do art.º 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo DL. 215/89, de 1 de julho, na sua atual redação, aprovar as isenções, a saber: -----
  - a) São isentas de IMI os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação, por um período de três anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovada, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos, no caso de imóveis afetos ao arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente; -----
  - b) São isentas de IMT as aquisições de prédios urbanos ou fração autónoma de prédio urbano destinados a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da aquisição; -----
  - c) São isentas de IMT as aquisições de prédios urbanos ou fração autónoma de prédio urbano, na primeira transmissão, subsequente à intervenção de reabilitação, a afetar a arrendamento para habitação permanente ou, quando



Câmara Municipal de Portalegre

localizado em área de reabilitação urbana, também a habitação própria e permanente; -----

*Paulo Augusto*  
*Paulo Augusto*

- d) Redução a metade das taxas devidas pela avaliação do estado de conservação a que se refere a b) anterior. -----
6. Para efeitos de aplicação da taxa de IML prevista no n.º 3 do artigo 112.º e em cumprimento do n.º 14 do mesmo artigo, e no n.º 2 do artigo 112-A, todos do CIMI, que seja autorizada a Divisão de Administração Geral e Finanças, após aprovação da **Assembleia Municipal** a enviar os dados por via eletrónica à Autoridade Tributária e Aduaneira até 31 de dezembro, com a identificação dos artigos matriciais e números de contribuinte dos proprietários dos prédios urbanos que se encontrem nas situações supra referidas, para que se torne possível efetuar a liquidação do imposto em tempo oportuno. -----
7. Que seja delegada na signatária, a autorização para proceder à retificação de eventuais situações que possam vir a detetar-se no decurso do ano de 2022, quanto aos pressupostos de majoração incorretamente valorados na presente deliberação, e a consequente comunicação ao Serviço de Finanças da regularização das mesmas em sede de IML ou devolução das quantias pagas. -

**1480 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta, tendo em vista a aprovação da minuta de revogação do acordo celebrado entre Município de Portalegre e a Cooper, Cooperativa Agrícola do Concelho de Portalegre, C.R.L. em 26 de setembro de 2005, e a aprovação da minuta do contrato de arrendamento não habitacional a celebrar com a Cooper. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a revogação do acordo outorgado em 26 de setembro de 2005, entre Município de Portalegre e a Cooper, Cooperativa Agrícola do Concelho de Portalegre, C.R.L., conforme minuta que se anexa. -----

Foi ainda deliberado por unanimidade, aprovar, a minuta do contrato de arrendamento não habitacional a efetuar entre o Município de Portalegre e a Cooper, Cooperativa Agrícola do Concelho de Portalegre, C.R.L. -----

**1481 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente, foi presente proposta para aprovação da revogação do contrato de arrendamento de duração limitada, celebrado em 2/09/2004, entre o Município de Portalegre e o senhor João Serrano Sequeira, referente ao imóvel sito no Parque Miguel Bombarda nº 10 em Portalegre.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a revogação do contrato de arrendamento de duração



*Teves*  
*Paulo*

limitada, celebrado em 2/09/2004, entre o Município de Portalegre e o senhor João Serrano Sequeira, referente ao imóvel sito no Parque Miguel Bombarda nº 10 em Portalegre, conforme previsto no n.º 3 da cláusula segunda do já citado contrato de arrendamento.-----

### Serviço de Contratação Pública

**1482 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta:-----

1 - Notificar o adjudicatário para, no prazo de 5 dias úteis, se pronunciar por escrito, em sede de audiência prévia, sobre a intenção, por parte do Município, de declarar a caducidade da adjudicação com fundamento no facto de não ter prestado caução no prazo fixado;-----

2 - Findo o prazo de audiência prévia sem que se pronuncie, ou, tendo-o feito e não forem considerados os argumentos e fundamentos invocados pelo adjudicatário por decisão da Senhora Presidente, declarar a caducidade da adjudicação da empreitada à empresa F. Gil Construções, Ld.º;-----

3 – Em consequência à declaração de caducidade da adjudicação, que seja efetuada a participação ao Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, IP (IMPIC) do facto da não apresentação de caução pela entidade adjudicatária, nos termos legais para se proceder à audiência prévia sobre a intenção, por parte do Município de declarar a caducidade da adjudicação.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a notificação ao adjudicatário para, no prazo de 5 dias úteis, se pronunciar por escrito, em sede de audiência prévia, sobre a intenção, por parte do Município, de declarar a caducidade da adjudicação com fundamento no facto de não ter prestado caução no prazo fixado; findo o prazo de audiência prévia sem que se pronuncie, ou, tendo-o feito e não forem considerados os argumentos e fundamentos invocados pelo adjudicatário por decisão da Senhora Presidente, declarar a caducidade da adjudicação da empreitada à empresa F. Gil Construções, Ld.º e em consequência à declaração de caducidade da adjudicação, que seja efetuada a participação ao Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, IP (IMPIC) do facto da não apresentação de caução pela entidade adjudicatária, nos termos legais.-----

### Serviço Jurídico



*Teves*  
*Paulo Soares*

**1483 – Para conhecimento** - Pela Senhora Presidente foi presente proposta de legislação de interesse autárquico publicado em Diário da República no mês de novembro de 2021.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**DCJDASE - DIVISÃO DA CULTURA, JUVENTUDE, DESPORTO, ASSUNTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

**Serviço de Educação**

**1484 – Para deliberar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova foi presente informação n.º 23720 do serviço de educação de 24 de novembro de 2021, a propor a aceitação do pedido do aluno matriculado no Agrupamento de Escolas do Bonfim, no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de subsídio de refeição e material escolar – escalão A – 2 ano.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido solicitado.-----

**1485 – Para deliberar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova foi presente informação n.º 24122 do serviço de educação de 30 de novembro de 2021, a propor a aceitação do pedido do aluno matriculado no Agrupamento de Escolas do Bonfim no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de subsídio de refeição – escalão B – JI.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido solicitado.-----

**1486 – Para deliberar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova foi presente informação n.º 24056 do serviço de educação de 29 de novembro de 2021, a propor a aceitação do pedido dos alunos matriculados no Agrupamento de Escolas José Régio no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de subsídio de refeição – escalão A.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar os pedidos solicitados.-----

**Serviço de Cultura**

**1487 – Para deliberar** – Pela Senhora Vereadora Laura Galão foi presente informação n.º 20740 do serviço de cultura (Casa Museu José Régio) de 7 de dezembro de 2021, a



*Boer*  
*António Duarte*

propor a aceitação de 3 doações dos desenhos de José Régio pertença de Justina Oliveira para integrar o acervo da Câmara Municipal de Portalegre/Casa Museu José Régio.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aceitar a referida doação.-----

**1488 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente email de Marcos Paulo Lota Tavares, de 16 de novembro de 2021, a solicitar a isenção do pagamento das taxas aquando da montagem dos divertimentos na Jardim da Av. da Liberdade e na Praça da Republica nos dias 3 de dezembro a 8 de janeiro de 2022 por ocasião do evento "Natal em Portalegre".-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento das taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

**1489 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente informação n.º 23821 do serviço de cultura de 25 de novembro de 2021, a propor a isenção do pagamento das taxas dos vários requerentes relacionados com a venda de pipocas e faturas entre os dias 8 de dezembro a 6 de janeiro de 2022 no âmbito do "Natal em Portalegre".-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento das taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

#### **Serviço de Desporto e Juventude**

**1490 – Para deliberar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova foi presente informação n.º 23590 de 22 de novembro de 2021, a propor a atribuição de um subsídio, no valor de 1500€, ao Clube de Natação de Portalegre para fazer face às despesas de transporte dos seus alunos/atletas para a Piscina de Arronches uma vez que a Piscina dos Assentos está encerrada para obras.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 1500€.-----

#### **DIVISÃO DE OBRAS E AMBIENTE**



*Teófilo*  
*António José*

### Serviço de Obras

**1491 – Para ratificar** – Pelo Senhor Vereador António Casa Nova foi presente requerimento da União de Freguesias de Ribeira de Nisa / Carreiras, a solicitar a cedência de equipamento (stands).-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 3 art.º 35.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na atual redação, o despacho da Sr. Vereador António Casa Nova de 06/12/2021 que autorizou o pedido nos termos do art.º 3.º do regulamento para concessão de apoio à atividade de interesse municipal.-----

### Serviço de Ambiente

**1492 – Para deliberar** – Pela Senhora Vereadora Laura Galão foi presente requerimento de José Marques dos Ramos, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de 2022. Instruído com informação da DOA nº23844/21 de 25/11/2021, a propor a atribuição do lugar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a atribuição de lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de 2022, a José Marques dos Ramos, nos termos do Artigo 14.º do Regulamento Municipal de Feiras.-----

**1493 – Para deliberar** – Pela Senhora Vereadora Laura Galão foi presente requerimento de Jorge Miguel Carola Bravo, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de 2022, instruído com informação da DOA nº 22864/21 de 10/11/2021, a propor a atribuição do lugar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a atribuição de lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de 2022, a Jorge Miguel Carola Bravo, nos termos do Artigo 14.º do Regulamento Municipal de Feiras.-----

**1494 – Para deliberar** – Pela Senhora Vereadora Laura Galão foi presente requerimento de Prazeres Laurinda Martins Prates, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de 2022, instruído com informação da DOA nº 23847/21 de 25/11/2021, a propor a atribuição do lugar.-----



Câmara Municipal de Portalegre

*Spencer*  
*Auto de Medição*

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a atribuição de lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de 2022, a Prazeres Laurinda Martins Prates, nos termos do Artigo 14.º do Regulamento Municipal de Feiras.-

**1495 – Para deliberar –** Pela Senhora Vereadora Laura Galão foi presente requerimento de Maria Alice Lopes Sampaio, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de 2022, instruído com informação da DOA nº 23832/22 de 25/11/2021, a propor a atribuição do lugar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a atribuição de lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de 2022, a Maria Alice Lopes Sampaio, nos termos do Artigo 14.º do Regulamento Municipal de Feiras.-----

## DIVISÃO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

### SERVICO DE ESTUDOS E PROJETOS:

#### INICIATIVA MUNICIPAL:

**1496 – Para deliberar –** Pela Senhora Presidente foi presente Auto de Medição nº4 (mydoc n.º 24474 de 06/12/2021) da empreitada de "**Qualificação da Área de Acolhimento Empresarial de Portalegre Avenida Francisco Fino – 2º fase**", adjudicada à Empresa Senpapor, no valor de 979.369,50 Euros + IVA, com prazo de execução de 365 dias, consignada em 31/5/2021 e cujo PSS foi superiormente aprovado em 7/06/2021.-----

O Auto refere-se a trabalhos de Estaleiro (Cap.1), Trabalhos Preparatórios (Cap.2), Pavimentação (Cap.3), Infraestruturas Elétricas (Cap.7) e Infraestruturas de Telecomunicações (Cap.9), totalizando **39.894,26 + IVA, para superior apreciação e aprovação.**-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição.-----

**1497 – Para deliberar –** Pela Senhora Presidente foi presente proposta de aprovação do cálculo da revisão de preços provisório (Interno n.º 22852 de 10.11.2021), datado de 10 de novembro de 2021, referente à empreitada "**Reabilitação do Polidesportivo do Bairro Social dos Assentos**", o qual, tendo em conta os índices conhecidos até ao





Câmara Municipal de Portalegre

*Teófilo*  
*António*

presente (março de 2021), apresenta um valor de 19 218,44 €, considerando já descontado o valor da primeira revisão de preços, no valor de 7 213,22 €.

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a revisão de preços.

**1498 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta de aprovação de Revisão de preços da **Empreitada de Reabilitação de imóvel da Rua da Mouraria, n.º32 e n.º34**, 2 Fogos de habitação, de tipologia T1 e T2, em Portalegre, P.E.D.U. P.A.I.C.D. 07 (mydoc n.º 23043 de 12/11/2021), pelo valor de 4.228,22€ + IVA.

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar a revisão de preços.

**1499 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente proposta de aprovação do cálculo da revisão de preços provisório, datado de 13 de outubro de 2021, referente à empreitada **"Incubadora de Empresas Não Tecnológicas de Portalegre"** (mydoc n.º 20693 de 14.10.2021), o qual, tendo em conta os índices conhecidos até ao presente (março de 2021), apresenta um valor de 11 075,82 €.

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a revisão de preços.

**1500 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente Auto de Medição n.º10 referente à Empreitada de **"Centro de Interpretação do Complexo Turístico da Quinta da Saúde"** (mydoc n.º 24914 de 10/12/2021), adjudicada à Empresa REERGUER, pelo valor de 651.003,48 Euros + IVA, com prazo de execução de 365 dias, consignada em 27/1/2021 e cujo PSS foi superiormente aprovado em 16/2/2021.

O Auto refere-se a trabalhos de Estaleiro (Cap.1), Alvenarias (Cap.4), Revestimento (Cap.5), Equipamento Sanitário (11), Cantarias (14), Diversos (Cap.15), Rede de Abastecimento de Água (16), Estabilidade (20), Instalações de Infraestruturas de baixa tensão (21), Meios Mecânicos de elevação (22) e Rede de Gás (23) num total de 75 773,08 + IVA, para apreciação e superior aprovação.

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de medição.

**1501 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente Auto de Medição n.º 13 da empreitada de **Recuperação e Reversão da antiga Igreja do Espírito Santo de Alegrete para Centro Cultural e Social** (mydoc n.º 24984 de 13.12.2021),



Câmara Municipal de Portalegre

*Paulo*  
*Paulo*

correspondente aos trabalhos realizados entre o dia 10 de novembro e o dia 13 de dezembro de 2021, no valor de 24 342,83 € + IVA.-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição.-----

**1502 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente informação interna DOPGU n.º 24930 de 13/12/2021, a propor a homologação do auto de suspensão da empreitada de **“Requalificação e Ampliação da Escola Cristóvão Falcão”** no período compreendido entre 10 a 17 de Dezembro de 2021, auto anexo à informação.-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade homologar o auto de suspensão.-----

**1503 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente informação interna DOPGU n.º 25163 de 14/15/2021, a propor a aprovação do auto de medição n.º13, no valor de 6.598,45€ +IVA relativa à empreitada de **“Centro Cultural e Recreativo do Núcleo Histórico de Portalegre”**.-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de medição.-----

**1504 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente Auto de Medição n.º4 da **Empreitada de Reabilitação e Reconversão de Edifícios dos Antigos Paços do Concelho** para Centro Documental do Património, adjudicada à Empresa Índice da Razão, no valor de 974.998,35Euros + IVA (mydoc n.º 25124 de 14/12/2021), com prazo de execução de 365 dias, consignada em 28/4/2021 e cujo PSS foi superiormente aprovado em 21/06/2021.-----

O Auto refere-se a trabalhos de Demolição (Cap.1.2), num total de 9.587,07 + IVA, para apreciação e superior aprovação.-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição.-----

**1505 – Para deliberar** – Pela Senhora Presidente foi presente Auto de Medição n.º 5 da empreitada de **“ Qualificação da Área de Acolhimento Empresarial de Portalegre Avenida Francisco Fino – 2ª fase**, adjudicada á Empresa Senpapor, pelo valor de 979.369,50 Euros + IVA (mydoc n.º 23536 de 14/12/2021), com prazo de execução de 365 dias, consignada em 31/5/2021 e cujo PSS foi superiormente aprovado em 7/06/2021.-----



Câmara Municipal de Portalegre

O Auto refere-se a trabalhos de Estaleiro (Cap.1), Trabalhos Preparatórios (Cap.2), Pavimentação (Cap.3), Infraestruturas Elétricas (Cap.7) e Infraestruturas de Telecomunicações (Cap.9), num total de 30.104,57 + IVA, para apreciação e superior apreciação.-----

**Deliberação:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de medição.-----

### **SERVIÇO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO, GESTÃO URBANÍSTICA E LICENCIAMENTO**

#### **SERVIÇO DE ESTUDOS E PROJETOS:**

#### **REDUÇÃO/ISENÇÃO DE TAXAS:**

#### **Aprovar:**

#### **Saiu da Sala a Senhora Presidente**

**1506 – Para deliberar –** Pelo Senhor Vereador Nuno Lacão foi presente informação n.º 24866 de 10 de dezembro de 2021 da DOPGU, referente ao pedido de isenção de taxas, apresentado por Centro Social Diocesano de Santo António, processo de licenciamento - Alteração e ampliação de edifício, sito na Avenida de Santo António, n.º 20, União das Freguesias da Sé e S-Lourenço, a propor a reunião de Câmara para efeitos de apreciação do pedido bem como da documentação entregue. Compete à Câmara, decidir ou não, pela sua rejeição e reconhecer o interesse público do empreendimento. Deverá posteriormente o pedido ser enviado à **Assembleia Municipal** para aprovação.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção de taxas nos termos do nº 2 do Artigo 16º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e de Taxas e Compensações Urbanísticas do Concelho de Portalegre e posteriormente remeter à **Assembleia Municipal** para aprovação.-----

#### **Voltou a entrar na sala a Senhora Presidente**

#### **1507 – APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**



Câmara Municipal de Portalegre

De acordo com o disposto no n.ºs 3 e 4 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.-----

**1508 – ENCERRAMENTO DA REUNIAO**

E não havendo mais assuntos a tratar, pela Senhora Presidente foi encerrada a reunião, eram 16.10 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Paulo Bochechas, que a secretariei. -----

A Presidente da Câmara

O Secretário